

Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da visita do presidente da Eslovênia, Danilo Türk

Palácio Itamaraty, 02 de abril de 2008

Excelentíssimo senhor Danilo Türk, presidente da Eslovênia,

Senhor Garibaldi Alves, presidente do Senado Federal,

Senhor Arlindo Chinaglia, presidente da Câmara dos Deputados,

Senhor Andrej Šter, secretário de Estado das Relações Exteriores da Eslovênia.

Embaixador Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores, e sua senhora Ana Maria,

Senhoras e senhores integrantes da delegação da Eslovênia,

Senhor Nelson Jobim, ministro da Defesa,

Senhor Miguel Jorge, ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior,

Senhores e senhoras embaixadores,

Amigos da imprensa,

Meus amigos e minhas amigas,

Com satisfação, recebo o Presidente Danilo Türk nesta primeira visita oficial de um Chefe de Estado da República da Eslovênia ao Brasil.

Por décadas temos acolhido cidadãos eslovenos no Brasil. Eles se integraram perfeitamente à nossa sociedade, prestando contribuição muito positiva para a construção do país que adotaram.

O Brasil está abrindo um leitorado de português na Universidade de Primorska, na cidade de Koper. Será um elo entre nossas culturas. A mesma Universidade inaugurará o Centro de Estudos Latino-Americanos.

Senhoras e senhores.



Pouco depois da independência da Eslovênia, nosso relacionamento ganhou dinamismo, em grande parte devido ao caráter empreendedor dos cidadãos de origem eslovena no Brasil. Temos investimentos eslovenos aqui e exportações crescentes do Brasil para a Eslovênia. Já somos o principal parceiro de seu país na América do Sul.

O intercâmbio entre cientistas dos dois países é fluido e proveitoso, com amplas possibilidades de cooperação nas áreas de energia, incluindo os biocombustíveis.

Meu caro Presidente Türk,

Nossas relações bilaterais espelham a sintonia dos interesses que a Eslovênia e o Brasil têm a respeito das questões centrais da agenda internacional.

É o caso de nossa convergência sobre a reforma das Nações Unidas.

Agradeço o apoio da Eslovênia ao pleito brasileiro de ocupar assento permanente em um Conselho de Segurança. Recebemos esse gesto como expressão da confiança em nossa capacidade de prestar contribuição positiva ao debate e à resolução de temas de grande relevância para a humanidade.

O Brasil está convencido de que grande parte desses problemas tem origem na pobreza e na desigualdade.

Defendemos a criação de mecanismos inovadores para o desenvolvimento e modelos de atuação da ONU, como no Haiti, que privilegiem o progresso econômico e social. Sem isso, não haverá paz e estabilidade duradouras.

Temos lutado para que o conceito de desenvolvimento ocupe o primeiro plano nas negociações comerciais multilaterais. Por essa razão, trabalhamos para que a Rodada de Doha da OMC possa trazer benefícios para os mais pobres.

Sob a presidência eslovena do Conselho da União Européia, a V Cúpula América Latina e Caribe com a União Européia, em Lima, tem tudo para ser um



êxito. Vamos debater temas de grande relevância para as duas regiões, como o combate à pobreza, inclusão social, mudança do clima e energia.

Compartilhamos o interesse na retomada das negociações do Acordo de Associação Mercosul-União Européia, em bases justas e equilibradas. Esse acordo será um valioso estímulo à dinamização das relações comerciais entre os dois blocos.

Meus caros amigos,

O Brasil acompanha os êxitos recentes da Eslovênia. Seu país foi o primeiro dos integrantes da antiga Iugoslávia a aderir à União Européia, em 2004; o primeiro dos novos membros a adotar o euro; e o primeiro do mesmo grupo a assumir a Presidência do Conselho da União Européia.

A Eslovênia deve orgulhar-se de seus altos índices de crescimento econômico e de ostentar a mais elevada renda per capita da Europa Central.

Aqui também temos o que comemorar. A economia brasileira avança de forma sólida, dinâmica e diversificada. Isso nos permite enfrentar as turbulências do mercado financeiro internacional e ser um dos principais destinos dos investimentos diretos estrangeiros. Avançamos na melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros historicamente marginalizados. Graças a políticas sociais consistentes, hoje a grande maioria dos brasileiros tem a seu alcance os elementos materiais básicos da cidadania.

Senhoras e senhores,

Decidi abrir a Embaixada do Brasil em Liubliana por estar convencido de que é necessário estreitar as relações com a Eslovênia. O anúncio que fez Vossa Excelência hoje sobre a instalação de missão diplomática eslovena em Brasília ratifica nossa sintonia de interesses.

Estamos prontos para continuar avançando em nossa parceria bilateral e coordenar posições nas esferas regional e multilateral. Confio nos Ministros e empresários presentes para explorar as possibilidades de ampliar a cooperação em benefício mútuo.



É com este espírito que convido todos a erguerem suas taças e me acompanharem em um brinde à contínua prosperidade da República da Eslovênia, ao profícuo desenvolvimento da união entre eslovenos e brasileiros e à saúde e felicidade pessoal do Presidente Danilo Türk.

Muito obrigado.

(\$211A)